



Correio Manhã

19-11-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 3583 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/6 a 9



JULGAMENTO
DO 'TERROR
DE ALCOCHETE'

FUNCIONÁRIO DO SPORTING COMPROMETE BRUNO

“Façam o que
quiserem”, disse o
ex-presidente Leonino
a membros da claque P.6 A 9

PEDRO SANCES



ATAQUE À ACADEMIA

MONSANTO | ATÉ ABRIL DE 2020

O tribunal admite que o julgamento se possa prolongar até abril do próximo ano. Esta semana haverá ainda - para além do dia de hoje - uma nova sessão de julgamento, na quinta-feira. Não se sabe se Fernando Mendes vai falar, ele que só deverá ir nesse dia ao Tribunal de Monsanto.

TRIBUNAL DE MONSANTO



Bruno de Carvalho, ex-presidente do Sporting, é um dos 44 arguidos que se sentam no banco dos réus, no processo da invasão à Academia de Alcochete

Bruno foi acusado de saber do ataque

DEPOIMENTO Bruno Jacinto trama ex-presidente dos verdes-e-brancos e revela conversa com membros da claque: "Façam o que quiserem", terá dito **AVISOU** Direção sabia do perigo

TÂNIA LARANJO/DÉBORA CARVALHO
 Bruno Jacinto, ex-funcionário do Sporting, que fazia a ligação entre os adeptos e a direção do clube verde-e-branco, avisou André Geraldes, ex-diretor-geral dos leões, do ataque iminente à Academia de Alcochete. Bruno Jacinto disse ainda em tribunal, na primeira sessão de julgamento, que ficou convencido que Bruno de Carvalho sabia do ataque, já que Geraldes reportava tudo o que tinha que ver com a claque ao então presidente do Sporting.
 Questionado pela juíza Sílvia Pires, na primeira sessão de julgamento, no Tribunal de Mon-

santo, Bruno Jacinto foi mais longe. Disse ter ouvido uma conversa entre Mustafá, Fernando Mendes e Tiago Silva, todos da Juventude Leonina, ainda na Madeira - após o Sporting perder o jogo e cair para o terceiro lugar, falhando o acesso à Liga dos Campeões -, em que estes diziam que Bruno de Carvalho tinha dado luz verde ao ataque. "Façam o que quiserem", teria dito o presidente dos verdes-e-brancos, contou. Ainda na sessão de ontem - na

qual apenas Bruno Jacinto mostrou intenção de falar -, foi dito pelo arguido (que responde por 101 crimes) que também avisou o chefe da segurança da academia dez minutos antes dos atacantes chegarem, mas que aquele não acionou os procedimentos necessários, nem chamou a Polícia.
 O mesmo ex-funcionário dos verdes-e-brancos contou ainda que a tensão entre direção e equipa remontava a março, quando o Sporting perdeu com o Atlético de Madrid e Bruno de Carvalho tomou posições contra os jogadores no Facebook. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA
 DA EDIÇÃO EM PAPEL



André Geraldes trabalhou como diretor-geral do Sporting

PORMENORES

- Todas mulheres**
Bruno de Carvalho e os restantes arguidos são julgados por três mulheres. O MP é também representado por uma mulher.
- Catorze sócios**
Dos 41 atacantes de Alcochete apenas 14 seriam sócios da Juve Leo. Os restantes eram simpatizantes.
- Famílias assistem**
São vários os familiares dos arguidos que foram ao julgamento para assistir à primeira sessão do processo.

Polícias ouvidos já durante o dia de hoje

Vários polícias começam já hoje a ser ouvidos, como testemunhas do Ministério Público, depois de os arguidos terem dito que não queriam depor. As notificações foram feitas ontem de manhã, para evitar uma paragem no julgamento. ●



Testemunhas ouvidas já hoje

Geraldes vai ser chamado a testemunhar

André Geraldes vai ser ouvido como testemunha e terá de contar em tribunal se foi ou não avisado por Bruno Jacinto e se disse, ou não, a Bruno de Carvalho que diversos membros da claque queriam atacar os jogadores. Terá também de explicar porque é que no dia do ataque não atendeu o telefone a Bruno Jacinto. ●

CORREIO

ATRASO | **MAIS DE UMA HORA**

Foi preciso mais de uma hora para que se procedesse à entrada dos arguidos e do público na sala de audiências. Os advogados puderam entrar por outro acesso, mas o facto de terem sido alvo de uma revista apertada provocou também alguns atrasos e protestos por parte dos causídicos.



ALMADA | **SEM CONDIÇÕES A FALTA DE CONDIÇÕES NO TRIBUNAL DE ALMADA LEVOU A QUE O PROCESSO FOSSE TRANSFERIDO PARA MONSANTO, ONDE VAI AGORA DECORRER O JULGAMENTO.**

ADVOGADO | **DIZ TER EXPLICADO**

O advogado de Bruno Jacinto garantiu à saída que o seu cliente nada teve que ver com o ataque. "Explicou claramente que fez o que lhe competia. Mal soube do que estava a ser preparado, falou com André Geraides e depois com o chefe da segurança. Não podia fazer mais para evitar as agressões", garantiu.



Fernando Mendes vai na quinta-feira

■ Fernando Mendes vai na quinta-feira ao julgamento. O ex-chefe da claque leonina teve, ontem e hoje, consultas médicas - Fernando encontra-se gravemente doente. ●

Vinte foram já dispensados

■ Vinte arguidos foram dispensados de estarem nas próximas sessões. Alegaram que estavam a trabalhar ou a estudar - na faculdade. ●



Bruno de Carvalho pediu dispensa de comparecer às sessões com o argumento de que não tinha recursos financeiros para fazer face às deslocações

Não tem dinheiro para transporte nem carro

■ À pergunta "qual a sua profissão?" Bruno de Carvalho respondeu: "Comentador desportivo." O ex-presidente do Sporting abriu assim a sua participação na sala de audiências, tendo dito depois que, para já, não pretende prestar esclarecimentos. Mais tarde -

DISSE QUE É COMENTADOR DESPORTIVO MAS QUE GANHA MUITO POUCO

já quando o julgamento tinha terminado -, Bruno de Carvalho pediu para ser dispensado de estar presente nas próximas sessões de julgamento. Garantiu

que estava "depauperado" e disse depois que não tinha carro próprio e não tinha dinheiro para transporte - caso tivesse de estar três vezes por semana no Tribunal de Monsanto.

O ex-presidente do Sporting explicou depois que ganhava pouco - não disse quanto - porque só fazia comentários na rádio duas vezes por semana. O tribunal aceitou os seus argumentos e dispensou-o de estar presente. ●

ATAQUE À ACADEMIA

TENSÃO | COM JUÍZA A JUÍZA PRESIDENTE E O ADVOGADO DE BRUNO DE CARVALHO TIVERAM ALGUNS MOMENTOS DE TENSÃO NA SALA DE AUDIÊNCIAS, TENDO A JUÍZA TRAVADO PERGUNTAS.

MIGUEL FONSECA | SATISFEITO

O advogado de Bruno de Carvalho, Miguel Fonseca, disse ontem estar muito "satisfeito" com a forma como decorreu o julgamento. O advogado não explicou porquê, já que Bruno Jacinto envolveu o seu cliente, o ex-presidente leonino.



PREVENTIVA | APENAS DOIS APENAS DOIS ARGUIDOS ESTÃO EM PRISÃO PREVENTIVA: MUSTAFÁ E ELTON CAMARÁ, O PRIMEIRO PELAS SUSPEITAS DE TRÁFICO DE DROGA E O SEGUNDO POR TER TENTADO FUGIR.

TRIBUNAL DE MONSANTO

Pacto de silêncio para ver a prova da acusação

JULGAMENTO ♦ Apenas um arguido - Bruno Jacinto - aceitou responder às perguntas dos juízes. Os restantes 43 arguidos preferem ficar, para já, em silêncio. Podem pedir a palavra a qualquer momento, mas deverão fazê-lo apenas no fim

DÉBORA CARVALHO/TÁNIA LARANJO

Os 44 arguidos - com a exceção de Bruno Jacinto - ficaram ontem calados, no que parece ser um "pacto de silêncio". Preferem, para já, não dar explicações e apenas falar depois de ouvidas as testemunhas e produzida a prova em tribunal.

Os arguidos podem falar em qualquer momento do julgamento ou manter-se em silêncio até à sentença. A decisão de Bruno de Carvalho, Nuno Mendes (Mustafá) e dos restantes acusados até apanhou de surpresa a juíza Sílvia Peres, que confessou que tinha reservado as três sessões desta semana para ouvir os arguidos.

DECISÃO APANHOU JUÍZA DE SURPRESA, POIS ESPERAVA MAIS AUDIÇÕES

MOMENTOS DE TENSÃO ENTRE RÉUS MARCARAM AS PAUSAS DA SESSÃO



Bruno Jacinto, o ex-funcionário do Sporting responsável por fazer a ligação entre o clube e a claqué, foi o único arguido a prestar depoimento

A posição diferente assumida por Bruno Jacinto pode no entanto levar a uma alteração da estratégia das defesas. Apenas os primeiros arguidos a confessarem poderão ser beneficiados em termos de pena - o que poderá levar a que alguns dos jovens venham a aceitar falar nos próximos dias.

Ontem, no Tribunal de Monsanto, era visível a tensão entre os réus. Chegou mesmo a haver acusações entre os arguidos, no exterior do espaço judicial, sen-

do alguns acusados de terem sido 'bufos' no processo.

Bruno Jacinto entrou e saiu sozinho, sempre sem querer prestar qualquer esclarecimento - ele que desde a primeira hora tem garantido que avisou a direção do Sporting para a intenção dos adeptos de invadirem a academia. Dentro da sala de tribunal, o advogado de Bruno Jacinto também pediu a palavra, no meio do depoimento, para alertar que o cliente só falaria acerca dos factos relativos a 15 de maio de 2018. ●



Spotter da PSP questionou Bruno Jacinto, que não revelou a intenção do grupo

Foi questionado mas não avisou PSP de ataque iminente

♦ Bruno Jacinto foi questionado por um spotter da PSP mas não revelou que já sabia que o grupo de adeptos iria à academia nesse dia. Aliás, já tinha essa informação desde do dia anterior. O ex-funcionário do Sporting disse que desvalorizou a situação. ●

MIGUEL MATIAS | **"ESTÁ ARREPENDIDO"**

Miguel Matias, que defende um dos arguidos do ataque de Alcochete, garantiu que o seu cliente vai falar e que está arrependido. "É um jovem universitário que passou os 19 anos na cadeia. Está arrependido e desde o início que assumiu ter estado na academia. Mas não agrediu ninguém."



44 ARGUIDOS | **EM TRIBUNAL SÃO 44 OS ARGUIDOS QUE SE SENTAM NO BANCO DOS RÉUS - 41 POR ESTAREM ENVOLVIDOS NO ATAQUE, TRÊS POR AUTORIA MORAL (BRUNO DE CARVALHO, BRUNO JACINTO E MUSTAFÁ).**



ANÍBAL PINTO | **ESPERANÇADO**

Aníbal Pinto, que defende quatro réus do ataque a Alcochete, mostrou-se ontem esperançado que o coletivo de juízes altere as medidas de coação. "São muito jovens e estão presos há um ano e meio. Não há terrorismo e acredito que estes juízes vão deixar os meus clientes saírem em liberdade", referiu.

FRASES DO DIA

"RELAÇÃO [ENTRE O EX-PRESIDENTE BRUNO DE CARVALHO E O CHEFE DA CLAQUE MUSTAFÁ] ERA INSTITUCIONAL"

"FUI INFORMADO DE QUE A JUVE LEO IA À ACADEMIA. REPORTEI AO DIRETOR ANDRÉ GERALDES. ELE PERGUNTOU POR SMS APENAS SE ERA NA TERÇA-FEIRA E NÃO DISSE MAIS NADA."

"O MENDES [FERNANDO MENDES] DISSE-ME QUE AQUILO NÃO PODIA TER ACONTECIDO. NÃO HOUE NADA QUE SUSCITASSE QUE AQUILO IA ACONTECER"

BRUNO JACINTO
ARGUIDO

"VAMOS LÁ ENTÃO COMEÇAR A EMPREITADA"

SÍLVIA PIRES
JUÍZA

ARGUIDOS E CRIMES



BRUNO DE CARVALHO
Acusado - autoria moral
98 crimes
 Ameaça agravada
 Ofensas integridade física
 Sequestro
 Terrorismo
 Arma proibida



BRUNO JACINTO
Acusado - autoria moral
98 crimes
 Ameaça agravada
 Ofensas integridade física
 Sequestro
 Terrorismo
 Arma proibida



NUNO MENDES 'MUSTAFÁ'
Acusado/preso
99 crimes
 Ameaça agravada
 Ofensas integridade física
 Sequestro
 Terrorismo
 Arma proibida
 Tráfico de droga



FERNANDO MENDES
Acusado - autoria material
101 crimes
 Ameaça agravada
 Ofensas integridade física
 Sequestro
 Terrorismo
 Arma proibida



ELTON CAMARÁ 'ALELUIA'
Acusado/preso
 Autoria material
101 crimes
 Ameaça agravada
 Ofensas integridade física
 Sequestro
 Terrorismo
 Arma proibida



NUNO TORRES
Acusado - autoria moral
101 crimes
 Ameaça agravada
 Ofensas integridade física
 Sequestro
 Terrorismo
 Arma proibida



Reforço policial no julgamento para evitar confrontos

Dezenas de agentes vigiam sessão

Mais de duas dezenas de agentes da PSP estiveram ontem em Monsanto para assegurar a segurança do julgamento. Revistas minuciosas e

reforço policial - 15 agentes - no interior da sala de tribunal. Apenas um arguido de cada vez podia, por exemplo, ir à casa de banho. ●

PROTESTO CONTRA TENTATIVA DE REVISTA

O advogado Miguel Matias fez saber ontem, no arranque do julgamento, que já tinha comunicado ao bastonário dos Advogados a obrigatoriedade de revistar os advogados, o que considera inadmissível. ●